



Infância, redes sociais e subjetividades: o desenvolvimento infantil e a formação identitária na modernidade líquida ^T

Moniki Aguiar Mozzer Denucci, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Daniele Fernandes Rodrigues

Introdução: O presente trabalho busca demonstrar através de um recorte das teorias de aprendizagem, perpassando o desenvolvimento infantil e como as tecnologias digitais podem influenciar na formação identitária da criança. As redes sociais digitais têm forte contribuição e apelo para esse constructo identitário que é moldado por sua interação com as mesmas e o meio social. **Objetivos:** Descrever o desenvolvimento infantil e identitário à luz das principais teorias de aprendizagem. Demonstrando a construção da formação identitária e o acesso às redes sociais digitais, relacionando a uma formação identitária que permeia a aquisição de processos infantis na sociedade líquida. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, exploratória e abordagem qualitativa, através de livros e artigos científicos (artigos datados entre 2008 e 2019 nas bases Scielo e Google Acadêmico). **Resultados:** Algumas considerações já podem ser apontadas, principalmente quanto à construção da formação identitária. Essa, que acontece através dos moldes e experiências tanto cognitivas, internas ou sociais que a criança vivencia. As redes sociais digitais têm tido grande influência nessa construção, pois fazem parte da vida destas crianças. Sendo eles nativos digitais e nascido em uma era com maior acesso as tecnologias digitais, suas vivências permeiam esse acesso. **Conclusão:** a pesquisa encontra-se em fase de finalização.